

Voluntários ajudam a salvar mais de 200 baleias

13 de Fevereiro, 2017

Mais de 200 baleias das cerca de seis centenas que têm dado à costa na Nova Zelândia nos últimos dias já regressaram ao mar, com a ajuda de muitos voluntários que se têm associado aos trabalhos das autoridades neozelandesas, avança esta segunda-feira o Diário de Notícias. Contudo, ainda é possível que voltem à praia, já que não está determinado com exatidão o motivo deste movimento das baleias para a costa.

A primeira vaga aconteceu na passada quinta-feira, 9 de fevereiro, quando cerca de 400 baleias foram avistadas. Muitas delas – entre 250 e 300 – já estavam mortas quando os elementos do Departamento de Conservação da Nova Zelândia chegaram. Posteriormente, o grupo que se reuniu para ajudar nos trabalhos conseguiu, na maré alta, empurrar cerca de 100 de volta para o mar.

No sábado, 11, mais um grupo superior a 200 baleias voltou a dar à costa. De acordo com as explicações dadas, os cetáceos são baleias-piloto que podem medir até seis metros e atingir um peso superior a três toneladas. A chegada deste tipo de baleias às praias é relativamente frequente na área costeira da Nova Zelândia, cujas águas registam um dos maiores índices de densidade de mamíferos marinhos do mundo.

No entanto, os peritos desconhecem o motivo exato deste fenómeno, sobretudo quando se desenvolve em larga escala como é o caso. Uma das hipóteses é que as correntes marítimas as desorientem e alterem os seus sistemas sensoriais. Na zona há também muitos tubarões e algumas das baleias mortas apresentavam marcas de terem sido atacadas. A remoção das carcaças nas praias é também uma tarefa complicada e está a requerer o recurso a barcos.